

# Relatório da Administração - 2020

Enel Distribuição Ceará

COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ

24 de fevereiro de 2021

## Relações com Investidores

**Teobaldo José Cavalcante Leal**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Isabel Regina Alcantara**  
Responsável por Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-ceara.html> | [brasil.investorrelations@enel.com](mailto:brasil.investorrelations@enel.com)

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020**

**Senhores Acionistas,**

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia Energética do Ceará - Coelce ("Enel Distribuição Ceará", ou "Companhia") submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, com o relatório dos Auditores Independentes e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2019, exceto quando especificado em contrário. Os dados operacionais marcados com (\*) não foram auditados pela auditoria independente KPMG Auditores Independentes ("KPMG").

**1 CONTEXTO SETORIAL**

**Bandeiras Tarifárias**

Composto por quatro modalidades (verde, amarela e vermelha - patamar 1 e patamar 2), o sistema de bandeiras tarifárias estabelece adicionais às tarifas de modo a refletir a variação dos custos da geração de energia, conforme demonstrado a seguir:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: acréscimo de R\$ 13,43/MWh;
- Bandeira vermelha: Patamar 1: acréscimo de R\$ 41,69/MWh, Patamar 2: acréscimo de R\$ 62,43/MWh.

Em função da pandemia, a ANEEL decidiu, por meio do Despacho nº1.511/20, suspender, em caráter excepcional e temporário, a aplicação das Bandeiras Tarifárias e acionar a bandeira verde até 31 de dezembro de 2020. Desta forma, de junho a dezembro, não existiu definição de PLD gatilho pela CCEE para as bandeiras tarifárias.

Contudo, diante de condições hidroenergéticas adversas, em 30 de novembro de 2020, por meio do Despacho nº 3.364/20, a ANEEL decidiu revogar o Despacho nº 1.511/20 e reativou o sistema das bandeiras tarifárias, que retornou sua vigência a partir de 1º de dezembro de 2020 com o acionamento da bandeira vermelha -- patamar 2.

As bandeiras tarifárias que vigoraram no ano de 2019 e 2020, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1	Amarela	Vermelha 1	Amarela
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18	233,59	292,87	225,92

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Amarela	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Vermelha 2
PLD gatilho - R\$/MWh	291,00	185,56	57,23	39,68	39,68							

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

### Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória n.º 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R\$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R\$ 42,35/MWh. Esses limites vigoraram por todo o ano de 2019, iniciando em 1º de janeiro de 2019.

Em 17 de dezembro de 2019, a Resolução Homologatória n.º 2.655 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2020. O PLD máximo foi fixado em R\$ 559,75/MWh e o valor mínimo em R\$ 39,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2020.

Em 15 de dezembro de 2020, a Resolução Homologatória n.º 2.828 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2021. O PLD máximo foi fixado em R\$ 583,88/MWh e o valor mínimo em R\$ 49,77/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2021.

### Reajuste Tarifário

Em 14 de abril de 2020, a ANEEL homologou o índice de Reajuste Tarifário Anual da Enel Distribuição Ceará, a vigorar a partir de 22 de abril de 2020 até 21 de abril de 2021, que conduziu ao efeito médio percebido pelos consumidores de 3,94%, sendo 3,78% para os consumidores em alta tensão e 4,00% para os consumidores em baixa tensão.

No entanto, em função da pandemia do coronavírus, os efeitos de aplicação das tarifas provenientes deste processo tarifário foram suspensos até o dia 30 de junho de 2020 com a manutenção da aplicação das tarifas atualmente vigentes, constantes da Resolução Homologatória nº 2.530/2019.

Porém, foi reconhecido o direito da Enel CE referente à não aplicação das tarifas homologadas no período, em valor estimado de R\$ 36,2 milhões. Esse montante formou uma CVA positiva que será repassada via tarifa a partir do próximo reajuste tarifário em 2021.

Além disso, a empresa foi autorizada a realizar a dedução no valor do recolhimento das cotas mensais da CDE à CCEE para as competências de maio, junho e julho de 2020 (de R\$ 12,1 milhões mensais). Contudo, deverá recompor tais valores ao fundo setorial a partir da competência de agosto de 2020, com a devida correção dos valores pela Taxa Selic.

### Conta-Covid

Em 23 de junho de 2020, a ANEEL aprovou a regulamentação da Conta Covid (Resolução Normativa nº885/2020). Tal regulamento estabelece os critérios do empréstimo de um conjunto de banco às distribuidoras, com o objetivo de garantir o fluxo de caixa das empresas neste período de pandemia e evitar reajustes tarifários elevados.

Em 22 de julho de 2020, foram assinados os contratos entre a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e 16 instituições financeiras para formalizar e viabilizar os empréstimos para as distribuidoras de energia elétrica.

Em 31 de julho de 2020, iniciou-se, por meio do Despacho ANEEL nº 2.177, o recebimento pelas concessionárias dos recursos da conta-Covid. A Enel Ceará recebeu um total de R\$ 530,4 milhões ao longo dos meses de julho a dezembro de 2020.

Em 19 de agosto de 2020, a ANEEL abriu a 2ª fase da Consulta Pública nº 035/20, com o objetivo de regulamentar o Art 6º do Decreto 10.350/20, que trata da recomposição do equilíbrio econômico-financeiro de contratos de concessão de distribuição.

Em 16 de dezembro de 2020, a ANEEL, após avaliar as contribuições recebidas, decidiu abrir uma 3ª fase de discussão sobre as regras para o reequilíbrio econômico devido à pandemia. Vale destacar que em tal fase da consulta, a ANEEL também vai discutir a gradação do benefício do referido empréstimo, para alocação do spread bancário entre os consumidores e os distribuidores de energia elétrica.

## 2 PRINCIPAIS INDICADORES

### DESTAQUES DO PERÍODO

	2020	2019	Var. %
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	11.776	12.205	-3,5%
Receita Bruta (R\$ mil)	8.252.217	7.838.130	5,3%
Receita Líquida (R\$ mil)	5.867.331	5.377.077	9,1%
EBITDA (1) (R\$ mil)*	684.012	814.208	-16,0%
Margem EBITDA (%)*	11,66%	15,14%	-3,48 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	13,96%	17,53%	-3,57 p.p
EBIT (2) (R\$ mil)*	393.289	563.858	-30,3%
Margem EBIT (%)*	6,70%	10,49%	-3,79 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	265.181	404.905	-34,5%
Margem Líquida	4,52%	7,53%	-3,01 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	5,41%	8,72%	-3,31 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	910.231	732.486	24,3%
DEC (12 meses)*	16,51	14,08	17,3%
FEC (12 meses)*	6,30	5,78	9,0%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,59%	99,30%	-0,71 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	16,18%	13,86%	2,32 p.p
Nº de Consumidores Totais*	4.319.446	3.916.646	10,3%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.122	1.126	-0,4%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	1.122	1.348	-16,8%
PMSO (3)/Consumidor*	207,54	173,37	19,7%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	411	433	-5,1%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	10.521	9.054	16,2%

(1) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (2) EBIT: Resultado do Serviço e (3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

**NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)\***

	2020	2019	Var. %
<b>Mercado Cativo</b>	<b>4.003.663</b>	<b>3.673.804</b>	<b>9,0%</b>
Residencial - Convencional	2.402.429	2.019.652	19,0%
Residencial - Baixa Renda	773.619	814.798	-5,1%
Industrial	6.197	6.522	-5,0%
Comercial	182.949	190.950	-4,2%
Rural	587.795	595.657	-1,3%
Setor Público	50.674	46.225	9,6%
<b>Clientes Livres</b>	<b>463</b>	<b>339</b>	<b>36,6%</b>
Industrial	151	118	28,0%
Comercial	302	212	42,5%
Rural	10	9	11,1%
Setor Público	2	-	-
<b>Revenda</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados</b>	<b>4.004.128</b>	<b>3.674.145</b>	<b>9,0%</b>
Consumo Próprio	314	316	-0,6%
Consumidores Ativos Não Faturados	315.004	242.185	30,1%
<b>Total - Número de Consumidores</b>	<b>4.319.446</b>	<b>3.916.646</b>	<b>10,3%</b>

A Companhia encerrou 2020 com um incremento de 9,0% em relação à quantidade de consumidores efetivos faturados registrado no 2019. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado nas classes residencial convencional e setor público.

No ano, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 606,4 milhões.

**VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\***

	2020	2019	Var. %
Mercado Cativo	9.646	10.012	-3,7%
Clientes Livres	2.118	2.182	-2,9%
Revenda	12	11	9,1%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>11.776</b>	<b>12.205</b>	<b>-3,5%</b>

O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Enel Distribuição Ceará no ano de 2020 apresentou uma redução de 427 GWh em relação ao ano de 2019, explicado, principalmente, pela pandemia do Covid-19 e aplicação de medidas de restrição de atividade e circulação de pessoas vigentes em nossa área de concessão durante o ano de 2020, resultando em significativa redução de consumo médio. Contribuíram também os efeitos da migração de clientes do Ambiente de Contratação Regulada ("ACR") para o Ambiente de Contratação Livre ("ACL").

**VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\***

	2020	2019	Var. %
Residencial - Convencional	3.902	3.568	9,4%
Residencial - Baixa Renda	976	1.036	-5,8%
Industrial	580	661	-12,3%
Comercial	1.586	1.942	-18,3%
Rural	1.197	1.220	-1,9%
Setor Público	1.405	1.585	-11,4%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>9.646</b>	<b>10.012</b>	<b>-3,7%</b>

A venda de energia no mercado cativo da Companhia apresentou uma redução 3,7%, justificado principalmente pela redução nas classes Comercial e Industrial, em função dos impactos da pandemia do Covid-19, mencionados anteriormente.

#### **INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE\***

	<b>2020</b>	2019	Var. %
DEC 12 meses (horas)	16,51	14,08	17,3%
FEC 12 meses (vezes)	6,30	5,78	9,0%
Perdas de Energia 12 meses (%)	16,18%	13,86%	2,32 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,59%	99,30%	-0,71 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	1.122	1.348	-16,8%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	411	433	-5,1%
PMSO (1)/Consumidor	207,54	173,37	19,7%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	10.521	9.054	16,2%

(1) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. Ambos os indicadores apresentaram um incremento em 2020 comparado a 2019, devido, principalmente a redução no número de equipes de atendimento emergencial por causa da Pandemia da COVID-19 e ao elevado volume de chuvas registrado no período, contribuindo para o maior número de interferências na rede. Foi estabelecido um plano de melhoria desses indicadores em conjunto com o regulador e tem-se observado que as ações tomadas no último trimestre de 2020 para diminuir as incidências nas redes de Média Tensão e Baixa Tensão começaram a mostrar resultado a partir do mês de dezembro de 2020.

A Companhia investiu R\$ 94,8 milhões no acumulado do ano, com o objetivo de evolução dos indicadores de qualidade operacional.

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 16,23%\* em 2020, um aumento de 2,37 p.p. em relação às perdas registradas em 2019, de 13,86%\*.

Nos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 39,0 milhões\* no combate às perdas.

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2020	2019	Var. %
Receita Operacional Bruta	8.252.217	7.838.130	5,3%
Deduções à Receita Operacional	(2.384.886)	(2.461.053)	-3,1%
Receita Operacional Líquida	5.867.331	5.377.077	9,1%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(5.474.042)	(4.813.219)	13,7%
<b>EBITDA(1)*</b>	<b>684.012</b>	<b>814.208</b>	<b>-16,0%</b>
Margem EBITDA*	11,66%	15,14%	-3,48 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	13,96%	17,53%	-3,57 p.p
EBIT(2)*	393.289	563.858	-30,3%
Margem EBIT*	6,70%	10,49%	-3,79 p.p
Resultado Financeiro	(24.612)	(71.931)	-65,8%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(103.496)	(87.022)	18,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>265.181</b>	<b>404.905</b>	<b>-34,5%</b>
Margem Líquida	4,52%	7,53%	-3,01 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	5,41%	8,72%	-3,31 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	3,41	5,20	-34,5%

(1) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (2) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta da Companhia incrementou R\$ 414,1 milhões em relação ao ano de 2019. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia, em 2020, alcançou o montante de R\$ 7,3 bilhões, o que representa um aumento de 2,5% (R\$ 177,8 milhões) em relação ao ano anterior, cujo montante foi de R\$ 7,1 bilhões. Este aumento reflete o efeito líquido dos seguintes fatores:

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
Fornecimento de Energia Elétrica	6.146.176	6.136.446	0,2%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(28.172)	(25.298)	11,4%
Subvenção baixa renda	259.302	190.385	36,2%
Subvenção de recursos da CDE	256.747	262.949	-2,4%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	6.634.053	6.564.482	1,1%
Ativos e passivos financeiros setoriais	264.818	62.165	>100,0%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	255.974	235.744	8,6%
Receita de construção	969.072	732.765	32,2%
Venda de Energia Excedente - MVE	11.466	129.877	-91,2%
Outras receitas	116.834	113.097	3,3%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>8.252.217</b>	<b>7.838.130</b>	<b>5,3%</b>

Variações relevantes

- Ativos e passivos financeiros setoriais (aumento de R\$ 202,7 milhões): este aumento deve-se basicamente à constituição de ativo regulatório no período; e
- Subvenção de baixa renda (aumento de R\$ 68,9 milhões): aumento decorrente principalmente do resultado do auxílio promovido pela Medida Provisória 950.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Venda de Energia Excedente - MVE (redução de R\$ 118,4 milhões): em razão, da companhia, em 2020, ter participado do mecanismo em menor volume;

## Deduções da Receita

### DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
ICMS	(1.551.772)	(1.533.083)	1,2%
COFINS - corrente	(469.474)	(476.269)	-1,4%
PIS - corrente	(101.925)	(103.401)	-1,4%
ISS	(5.134)	(3.294)	55,9%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(2.128.305)</b>	<b>(2.116.047)</b>	<b>0,6%</b>
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(48.173)	(45.721)	5,4%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(201.879)	(293.252)	-31,2%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(6.529)	(6.033)	8,2%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(256.581)</b>	<b>(345.006)</b>	<b>-25,6%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(2.384.886)</b>	<b>(2.461.053)</b>	<b>-3,1%</b>

No ano de 2020, as deduções da receita totalizaram R\$ 2.384,9 milhões, contra R\$ 2.461,1 milhões em 2019, redução de 3,1% ou R\$ 76,2 milhões, resultado, sobretudo, da redução de encargos setoriais, principalmente quotas da CDE.

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais em 2020 alcançaram R\$ 5.474,0 milhões, um incremento de R\$ 660,8 milhões em relação ao ano de 2019. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia, em 2020, alcançaram o montante de R\$ 4.505,0 milhões, o que representa um aumento de 9,4% (R\$ 424,5 milhões) em relação ao ano anterior, cujo montante foi de R\$ 4.080,4 milhões. Este incremento é o efeito das seguintes variações:

### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
Custos e despesas não gerenciáveis			
Energia elétrica comprada para revenda	(2.914.038)	(2.875.370)	1,3%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(405.103)	(281.557)	43,9%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(3.319.141)</b>	<b>(3.156.927)</b>	<b>5,1%</b>
Custos e despesas gerenciáveis			
Pessoal	(166.529)	(163.443)	1,9%
Material e Serviços de Terceiros	(452.228)	(388.257)	16,5%
Depreciação e Amortização	(290.723)	(250.350)	16,1%
Custos de Desativação de Bens	(24.746)	(28.305)	-12,6%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(81.541)	(42.918)	90,0%
Custo de Construção	(969.072)	(732.765)	32,2%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(28.684)	(22.301)	28,6%
Perda de recebíveis de clientes	(40.917)	(28.910)	41,5%
Receita de multas por impontualidade de clientes	26.090	34.171	-23,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(126.551)	(33.214)	>100,0%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(2.154.901)</b>	<b>(1.656.292)</b>	<b>30,1%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(5.474.042)</b>	<b>(4.813.219)</b>	<b>13,7%</b>

No acumulado do ano, os custos gerenciáveis somaram R\$ 1.185,8 milhões, excluindo-se os custos de construção, um aumento de R\$ 262,3 milhões em comparação a 2019. Essa variação, explica-se pelos seguintes principais fatores:

- Aumento de R\$ 64,0 milhões com despesas de materiais e serviços de terceiros, decorrente, sobretudo, da adequação de processos técnicos e comerciais visando à melhoria da qualidade de atendimento e do fornecimento de energia elétrica, bem como a aquisição de equipamentos de proteção individual no contexto de prevenção ao COVID-19, e adequações tecnológicas;
- Aumento de R\$ 38,6 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, em razão do efeito negativo provocado pela deterioração econômica registrada no ano decorrente da pandemia do COVID-19, além da suspensão dos cortes de energia por meio da REN 878/20, da ANEEL.



- Menor receita de multa por impontualidade de clientes, em R\$ 12,0 milhões, em razão da suspensão de aplicação das multas;
- Aumento de R\$ 93,3 milhões no grupo de outras despesas operacionais, justificado principalmente pelo resultado da reconciliação dos saldos contábeis com os sistemas comerciais.

## EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA da Companhia em 2020 atingiu o montante de R\$ 684,0 milhões, o que representa um aumento de R\$ 130,2 milhões em relação ao ano de 2019. A margem EBITDA da Companhia em 2020 foi de 11,66%, com redução de 3,48 p.p. em relação a 2019. A margem EBITDA ex custo de construção da Companhia em 2020 foi de 13,96%, o que representa um incremento de 3,57 p.p. em relação a 2019.

De acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, a divulgação do cálculo do EBITDA e do EBIT deve ser acompanhada da conciliação dos valores que os compõem, constantes das demonstrações contábeis da companhia. Abaixo demonstra-se a conciliação dos cálculos acima citados:

### CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
Lucro Líquido do Exercício	265.181	404.905	-34,5%
(+) Tributo sobre o Lucro (Nota explicativa 32)	103.496	87.022	18,9%
(+) Resultado Financeiro (Nota explicativa 31)	24.612	71.931	-65,8%
(=) EBIT	393.289	563.858	-30,3%
(+) Depreciações e Amortizações (Nota explicativa 30)	290.723	250.350	16,1%
(=) EBITDA	684.012	814.208	-16,0%

## Resultado Financeiro

No acumulado do ano, as despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$ 24,6 milhões, resultado melhor do que o registrado em 2019 de R\$ 71,9 milhões.

### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
Receitas Financeiras			
Renda de aplicação financeira	6.102	13.145	-53,6%
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	63.502	31.239	>100,0%
Receita de ativo indenizável	125.733	97.178	29,4%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(5.809)	-	-
Variação Cambial	5.403	1.497	>100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	145.440	19.086	>100,0%
Outras receitas financeiras	9.561	9.698	-1,4%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.665)	(1.430)	>100,0%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>346.267</b>	<b>170.413</b>	<b>&gt;100,0%</b>
Despesas financeiras			
Variações monetárias de Dívida e Debêntures	(44.937)	(34.535)	30,1%
Variações cambial de dívidas	(146.614)	-	-
Encargos de Dívidas e Juros de Debêntures	(96.434)	(129.593)	-25,6%
Encargos fundo de pensão	(6.143)	(9.067)	-32,2%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	(3.057)	-100,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(26.770)	(14.451)	85,2%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(4.089)	(21.284)	-80,8%
Atualizações de impostos, P&D/PEE	(5.092)	(10.702)	-52,4%
Outras despesas financeiras	(40.800)	(19.655)	>100,0%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(370.879)</b>	<b>(242.344)</b>	<b>53,0%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(24.612)</b>	<b>(71.931)</b>	<b>-65,8%</b>

### Variações relevantes

Essa variação explica-se, sobretudo, pela: (i) aumento da receita de ativo indenizável, em um montante de R\$ 28,6 milhões, em função do reconhecimento dos efeitos da revisão tarifária, atualizados pela variação do IPCA

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

acumulado; (ii) aumento na receita de Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes no montante de R\$ 32,3 milhões, em comparação com o ano de 2019; e (iii) diminuição de encargos de dívidas e juros de debêntures, em R\$ 33,2 milhões, decorrente principalmente do menor CDI do período. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento na atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 12,3 milhões em relação ao ano anterior e maior despesa com variações monetárias de dívida e debêntures atreladas ao IPCA.

### Tributos e Outros

As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio) em 2020 registraram um aumento de R\$ 16,5 milhões em relação ao ano de 2019. Esta variação decorre, principalmente, da redução do incentivo fiscal SUDENE.

#### TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
IR e CSLL	(149.576)	(161.294)	-7,3%
Incentivo Fiscal SUDENE	46.080	74.272	-38,0%
<b>Total</b>	<b>(103.496)</b>	<b>(87.022)</b>	<b>18,9%</b>

### Lucro Líquido e Margem Líquida

Com base nos efeitos expostos anteriormente, a companhia registrou em 2020 um lucro líquido de R\$ 265,2 milhões, valor R\$ 139,7 milhões inferior ao registrado no ano de 2019. A margem líquida em 2020 alcançou 4,52%. Excluindo-se a receita de custo de construção, a margem líquida da Companhia atingiu 5,41% (8,72% em 2019).

## 5 ENDIVIDAMENTO E LIQUIDEZ

#### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2020	2019	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	2.425.793	2.199.834	10,3%
Dívida com Terceiros	2.425.793	2.199.834	10,3%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	258.391	168.638	53,2%
Dívida líquida (R\$ mil)	2.167.402	2.031.196	6,7%
Dívida Bruta / EBITDA(1)*	3,55	3,04	16,5%
Dívida Líquida / EBITDA(1)*	3,17	2,81	12,8%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,43	0,41	3,6%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,40	0,39	1,7%

(1) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses)

A dívida bruta da Companhia encerrou 2020 em R\$ 2.425,8 milhões, um incremento de R\$ 226,0 milhões em relação a 2019. A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, as novas captações de dívidas para investimentos e capital de giro (R\$ 500 milhões captados por meio de operações bancárias 4131 e R\$ 663 mil em operação subsidiada junto ao FINEP), em conjunto com apropriação de juros e correção monetária no montante de R\$ 145 milhões, parcialmente compensados, por amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R\$ 331 milhões e R\$ 94 milhões.

A Companhia encerrou 2020 com o custo médio da dívida no período de 5,91% a.a., ou CDI + 3,05% a.a.

#### Colchão de Liquidez\*

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 80 milhões em linha de crédito bancária para uso em eventual necessidade imediata de caixa.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua controladora Enel Brasil aprovados pela Aneel, por meio do Despacho Nº 2.979, até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 800 milhões.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 14 de setembro de 2020, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

6 INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	2020	2019	Var. %
Novas Conexões	606.389	423.472	43,2%
Rede	133.919	123.675	8,3%
Combate às Perdas	39.077	52.613	-25,7%
Qualidade do Sistema Elétrico	44.331	30.065	47,5%
Adequação à carga	50.511	40.997	23,2%
Outros	169.923	144.209	17,8%
<b>Total Investido (3)</b>	<b>910.231</b>	<b>732.486</b>	<b>24,3%</b>
Aportes / Subsídios	(11.772)	(6.828)	72,4%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>898.459</b>	<b>725.658</b>	<b>23,8%</b>

Os investimentos realizados pela Companhia em 2020 alcançaram R\$ 910,2 milhões, um aumento de R\$ 177,7 milhões em relação ao ano anterior. O maior volume de investimentos em 2020 foi direcionado principalmente à conexão de novos clientes (R\$ 606,4 milhões) e a outros investimentos, tais como manutenção corretiva (R\$ 44,3 milhões) e melhorias tecnológicas (R\$ 39,1 milhões).

Excluindo os aportes e subsídios, os investimentos líquidos realizados pela Companhia atingiram R\$ 898,5 milhões em 2020.

7 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL\*

A Enel Distribuição Ceará mantém a sustentabilidade em sua estratégia, integrando o plano industrial com o seu plano de sustentabilidade. Desta forma, envolve todas as áreas da companhia para desenvolvimento sustentável do negócio e da sociedade. Seu planejamento estratégico é executado a partir das perspectivas dos principais públicos de relacionamento: acionistas, clientes, colaboradores, sociedade e fornecedores e possui objetivos, metas e indicadores monitorados nas diversas áreas da empresa, em alinhamento com os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). As empresas Enel têm metas diretas para seis deles: Educação de Qualidade (ODS 4); Energia Limpa e Acessível (ODS 7); Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13).

Dentro da visão global da Enel de ajudar a solucionar os maiores desafios do mundo, em 2020, a holding apoiou os países de sua área de atuação no enfrentamento e na redução dos danos causados pela Covid-19. No Brasil, com a campanha #JuntosNaMesmaEnergia, foi lançado um pacote de iniciativas que destinou R\$ 23,4 milhões para diversas ações em várias frentes no país, incluindo a doação de R\$ 3 milhões para produção de testes rápidos pela Fiocruz, distribuição de cestas básicas, alimentos, itens de higiene, EPIs, máscaras de proteção cirúrgicas e leitos de unidades de terapia intensiva. A Enel apoiou a geração de renda de pequenos produtores por meio da produção de máscaras e cobertores de proteção que foram doados à população. A Companhia adaptou seus projetos de sustentabilidade para que as comunidades fossem atendidas durante o

período de isolamento social, realizou diversas oficinas e atividades online, além de promover a eficiência energética em 14 hospitais que cuidam de pacientes com Covid no país. Por meio de seu portal de voluntariado, Rede do Bem, foram realizadas campanhas de incentivo à participação de colaboradores e clientes em ações como: doação para a produção de testes rápidos pela Fiocruz; doação, em sistema virtual de crowdfunding, para instituições sociais de cinco estados brasileiros, entre outros. Essas ações envolveram mais de 1.000 voluntários.

O programa de sustentabilidade da Enel Brasil, Enel Compartilha, vem atuando para promover o consumo consciente e o acesso à energia a todas as pessoas, destacando-se o combate ao desperdício e ao uso irregular de energia. Impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local, agregar ferramentas para melhoria da qualidade da educação de crianças e jovens, além de apoiar iniciativas que contribuam para o meio ambiente e o bem-estar das comunidades também são foco de sua atuação. A Enel Distribuição Ceará conta com diversos projetos, todos apoiados pelo Enel Compartilha Liderança em Rede, que atuou com 222 líderes comunitários de modo a facilitar o entendimento das necessidades e expectativas locais para o desenvolvimento dos projetos.

Os 66 projetos desenvolvidos na Enel Distribuição Ceará em 2020 beneficiaram mais de 370 mil pessoas, com um investimento de R\$ 16,2 milhões. Também foram gerados cerca de R\$ 2,3 milhões em renda extra para as comunidades por meio dos projetos de empregabilidade e empreendedorismo. Entre os projetos realizados, destacam-se:

**Plano de Doação Covid-19 #JuntosNaMesmaEnergia:** Foram realizadas as doações de 29,4 toneladas de alimentos e 6.500 kits de higiene e limpeza para comunidades das áreas de atuação da empresa, 860 itens hospitalares para 5 hospitais que trabalhavam no enfrentamento a Covid-19, 93 mil máscaras para profissionais e saúde e população em geral, além do apoio a pequenos grupos produtivos para confecção de máscaras de proteção e desenvolvimento de cursos online para comunidades.

**Ecoenel:** Iniciativa de eficiência energética que promove a troca de resíduos recicláveis por descontos na conta de energia. O projeto encerrou o ciclo de 2020 com 152 ecopontos ativos, 3.273 toneladas de resíduos arrecadados e mais de R\$ 7 mil reais em bônus na forma de desconto na conta de energia. Através da reciclagem dos resíduos recebidos, foram economizados mais de 13 milhões de kWh em energia e foi evitada a emissão de mais de 7 mil toneladas de CO<sup>2</sup>.

**Plataforma Sinfonia do Amanhã:** Programa que visa fortalecer a educação musical nas regiões de atuação da Enel no Brasil por meio de uma plataforma colaborativa entre instituições e projetos, proporcionando o desenvolvimento e a conexão entre as cerca de 12 escolas participantes no país. O programa promove ainda o acesso à cultura, fortalecimento da cidadania e inclusão social dos beneficiados. Em 2020, a iniciativa promovida pela Enel Distribuição Ceará beneficiou mais de 40.404 alunos em 12 instituições e o público das apresentações promovidas pela plataforma chegou a 680 mil pessoas.

**Escolas Criativas – Cultura, Educação e Sustentabilidade:** O projeto consiste na realização de ações socioeducativas em escolas que integram a rede pública de ensino do município de Jijoca de Jericoacoara e na modernização da Escola Nossa Senhora da Consolação, localizada na Vila de Jericoacoara. As ações na escola incluem estruturação da Estação Criativa, com cenografia e mobiliário, além da instalação de placas fotovoltaicas para geração de energia solar. Iniciado em 2019, o projeto atendeu 100% das escolas do município em 2020. A Escola Nossa Senhora da Consolação teve a adequação estrutural de auditório, ambientação do espaço de convivência e a Plataforma Escolas Criativas, que impulsiona a produção e desenvolvimento de conteúdo, além da substituição de lâmpadas antigas substituídas por lâmpadas LED e a entrega de materiais voltados à sustentabilidade. O projeto é desenvolvido através do Programa de Eficiência Energética e da Lei de Incentivo à Cultura.

**Enel Compartilha Cultura:** A Enel Distribuição Ceará reafirma seu compromisso com a cultura local através do apoio a diversas iniciativas socioculturais por meio da Lei de Incentivo à Cultura. Entre as apoiadas em 2020, que beneficiaram mais de 19 mil pessoas, destacam-se os projetos CulturArte, Brincadeiras Perdidas, Baú de Leitura, Caravana da Leitura e do Autor Cearense.

**Rede do Bem:** Lançada em 2012, a Rede do Bem, programa de voluntariado da Enel no Brasil, estimula a cidadania e a cultura de engajamento social, através de campanhas, mutirões e doações, com apoio de uma plataforma digital que permite aos colaboradores da empresa serem protagonistas das atividades. Em 2020, foram engajados 1.659 voluntários(as) e beneficiadas mais de 20 mil pessoas. Além das diversas ações voltadas para apoio ao combate do COVID-19, outro destaque foi a ação Mulheres de Energia, voltada para a promoção da equidade de gênero, que alcançou 768 beneficiados em colégios e universidades.

**Programa de Cultura da Sustentabilidade “Ser – Sustentabilidade em Rede”:** Criado com o objetivo de difundir a cultura de sustentabilidade em toda a cadeia de valor – incentivando colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade a adotar atitudes sustentáveis e criar valor compartilhado. Inspirado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) o programa se divide em 4 frentes: Ser Ambiental, Ser Econômico, Ser Social e Ser Humano, e em 2020 alcançou o total de 5.442 participantes em 27 atividades de engajamento.

**Parceiro Responsável:** Desde 2007, esse programa desenvolve a cadeia de suprimentos da Enel sobre sustentabilidade e a Agenda 2030 da ONU. Em 2020, foram capacitadas 1.206 pessoas de 364 empresas fornecedoras, além de 133 colaboradores Enel, incluindo compradores e gestores de contrato. Entre os temas, destacam-se Gestão da Mudança Sustentável, Impactos da Desigualdade Social, Vieses Inconscientes, Economia Circular, Ética, Lei Geral de Proteção de Dados e Certificações Ambientais. Anualmente são premiadas as empresas com as melhores práticas em sustentabilidade.

**Due Diligence de Direitos Humanos (DDDH):** Em 2020, a Enel realizou o 2º Ciclo de DDDH para identificar riscos, impactos e oportunidades de melhoria em suas atividades no Brasil. A metodologia envolveu todos os principais stakeholders e identificou o nível de 95% de integração das políticas da Enel aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, contra 73% de aderência identificada no 1º Ciclo de DDDH, de 2017, e gerou um Plano de Ação de melhorias para os próximos 2 anos, que será monitorado pelo Comitê Executivo da Enel.

### **Certificações**

A Enel Distribuição Ceará conta com um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que busca a excelência na qualidade e o constante aprimoramento de seus serviços. A empresa possui as seguintes certificações ISO: a 9001 em qualidade, a 14001 em meio ambiente, a 45001 sobre saúde e segurança ocupacional, a 50001 em gestão de energia e a 37001 em gestão antissuborno.

### **Sustentabilidade e Inovação**

#### **Prêmio ‘Valor Inovação’, do jornal Valor Econômico**

A Enel Brasil está entre as cinco empresas mais inovadoras do setor elétrico do País. O prêmio busca incentivar e reconhecer os esforços bem-sucedidos em inovações e em práticas de gestão da inovação, em âmbito nacional. Essa conquista reforça que os projetos e ações inovadores da Enel contribuem significativamente com avanços para o setor elétrico.

#### **Empresa Amiga da Criança**

A Enel Brasil recebeu mais uma vez o selo concedido pela Fundação Abrinq, em reconhecimento as diversas iniciativas do Grupo voltadas para o apoio e desenvolvimento de crianças e jovens, assim como de engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva.

#### **Empresa Pró-Ética**

A Enel Brasil é reconhecida como uma Empresa Pró-Ética no país por meio da Controladoria-Geral da União (CGU) do governo federal. A iniciativa avalia empresas em relação a práticas de prevenção de atos de corrupção e outros crimes no âmbito das suas atividades de negócio, nos últimos 2 anos. A Enel já foi reconhecida pelo programa nos anos de 2016 e 2017, quando a premiação era anual, em 2018/2019 quando o processo passou a ser bienal. A próxima premiação 2020/2021 será divulgada no final de 2021.

### **Galeria de Notáveis 2020 da Money Report - Sustentabilidade**

Nicola Cotugno - country manager da Enel Brasil – foi selecionado para a Galeria de Notáveis na categoria de Sustentabilidade na 5ª edição do prêmio promovido pela revista Money Report, organização que anualmente seleciona as empresas, organizações e personalidades que fizeram a diferença para o país.

### **Certificação Top Employer**

Pela terceira vez consecutiva, a Enel Brasil foi certificada como uma empresa Top Employer. A certificação, realizada pelo Top Employers Institute, é internacional e avalia práticas de gestão de RH e condições dos colaboradores dentro das organizações.

### **Anuário Época Negócios 360**

Em 2020, fomos destaque no Anuário Época Negócios 360º, uma das mais importantes premiações do País, que ranqueia as 300 melhores companhias brasileiras. Fruto de uma parceria entre a revista Época e a Fundação Dom Cabral, a publicação contempla diferentes setores, entre eles, o de Energia. Na dimensão de Sustentabilidade, a Enel ficou na 15ª posição entre as 300 empresas listadas no Guia de todos os setores.

### **Prêmio Abrafac 2020**

A Associação Brasileira de Facilities (Abrafac) reconheceu a Enel Brasil em três diferentes categorias do 15º Prêmio Abrafac de Melhores do Ano. Conquistamos o 1º lugar na categoria de Serviços com o aplicativo Mobicity, e o 2º lugar nas categorias de Responsabilidade Social e Sustentabilidade com o projeto “Construções Sustentáveis – Certificação AQUA-HQE no Centro de Excelência Operacional da Enel RJ” e na categoria de Tecnologias com o projeto “Gestão de serviços através de novas tecnologias – Software de limpeza e manutenção predial”.

### **Prêmio Nacional de Gestão de Ativos**

A Enel Brasil se destacou mais uma vez no único Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico (Egaese), no país. O Grupo foi premiado nas categorias de Atividades do Ciclo de Vida, Gestão Estratégica e Impactos Regulatórios, com os três projetos enviados para a premiação. O encontro reuniu cerca de 300 especialistas e executivos de empresas de geração, transmissão e distribuição do Brasil e do mundo, além da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

### **Inova 2030 - Jovens Inovadores em ODS**

A Enel foi selecionada para participar desse programa de aceleração do Pacto Global voltado a jovens profissionais que querem solucionar um desafio do negócio e contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O projeto selecionado, apresentado por três jovens da empresa e que se desenvolverá em 2021, será utilizar um sistema inteligente de monitoramento, com soluções de consumo consciente e economia circular, num contexto onde os clientes têm dificuldade de mensurar os gastos com energia e precisam adequá-los ao seu orçamento familiar.

### **Prêmio Abradee – Edição Especial 2020**

Devido à pandemia de Covid-19 e os desafios impostos ao setor, a Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica promoveu uma edição especial do Prêmio Abradee, não realizando uma competição entre as empresas. Foi feita uma homenagem às equipes de campo e colaboradores, com representantes de todas as distribuidoras, que trabalharam na linha de frente para levar até o cliente energia de qualidade e com segurança.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de março de 2020, foi aprovada a contratação, pela Companhia Energética do Ceará - Coelce, da KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) para auditar as demonstrações financeiras relativas aos próximos 5 anos, em substituição à BDO RCS Auditores Independentes S.S. (“BDO”). A referida contratação foi motivada pelo término do contrato de prestação de serviços e visa a otimização dos recursos da companhia, além de contar com anuência da BDO. A KPMG iniciou suas atividades a partir da revisão das informações trimestrais (ITRs) do primeiro trimestre de 2020.

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, informamos que a KPMG não prestou durante o exercício de 2020 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A remuneração total da KPMG pelos serviços prestados de auditoria externa em 2020 foi de R\$ 616.220.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia. Todos os serviços prestados pelos auditores independentes são submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

**10 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS**

**Diretoria Executiva**

<b>Cargo</b>	<b>Diretoria Executiva</b>
Diretor Presidente	Charles de Capdeville
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	Teobaldo José Cavalcante Leal
Diretor de Pessoas e Organização	Alain Rosolino
Diretor de Relações Institucionais	José Nunes de Almeida Neto
Diretora de Comunicação	Janaina Savino Vilella Carro
Diretor de Regulação	Luiz Antonio Correa Gazulha Junior
Diretora Jurídica	Ana Claudia Gonçalves Rebello
Diretora de Compras	Margot Frota Cohn Pires
Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle	Teobaldo José Cavalcante Leal
Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes	Eduardo Gomes de Paula
Diretor de Planejamento e Engenharia	Charles de Capdeville
Diretora de Mercado	Márcia Sandra Roque Vieira Silva

**Conselho de Administração**

<b>Cargo</b>	<b>Conselheiros</b>
Presidente	Mário Fernando de Melo Santos
Vice-Presidente	Nicola Cotugno
Conselheiro Efetivo	Guilherme Gomes Lencastre
Conselheiro Efetivo	Teobaldo José Cavalcante Leal
Conselheiro Efetivo	Cristine de Magalhães Marcondes
Conselheiro Efetivo	Francisco Honório Pinheiro Alves
Conselheiro Efetivo	Fernando Augusto Macedo de Melo
Conselheiro Efetivo	João Francisco Landim Tavares
Conselheiro Suplente	Alain Rosolino
Conselheiro Suplente	José Nunes de Almeida Neto
Conselheiro Suplente	Marcia Massotti de Carvalho
Conselheiro Suplente	Monica Hodor
Conselheiro Suplente	Maria Eduarda Fischer Alcure
Conselheiro Suplente	Michelle Rodrigues Nogueira
Conselheiro Suplente	Dilma Maria Toledo
Conselheiro Suplente	Artur Teixeira Neto

<b>Conselho Fiscal</b>	
<b>Cargo</b>	<b>Conselheiros</b>
Conselheiro Efetivo	Antonio Cleber Uchoa Cunha
Conselheiro Efetivo	Jorge Parente Frota Junior
Conselheiro Efetivo	Carlos Antonio Vergara Cammas
Conselheiro Suplente	Aldemir Ferreira de Paula
Conselheiro Suplente	Antonio Cleto Gomes
Conselheiro Suplente	Luciana Doria Wilson

**Relações com Investidores**

Isabel Regina Barroso de Alcântara

**Contador Responsável**

Renato Resende Paes – CRC SP308201

Fortaleza, 22 de fevereiro de 2021.

**A Administração**